

ICBC do Brasil
Banco Múltiplo
S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6
Balanço patrimonial	9
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações do fluxo de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório da Administração

O Banco

A administração do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016, de forma comparativa à 31 de dezembro de 2015, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, sem ressalvas, auditadas pelos Auditores Independentes.

O Banco ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, autorizado a operar com as carteiras comercial e de investimento e a realizar operações no mercado de câmbio, teve seu início operacional a partir de setembro de 2013 contemplando principalmente clientes “Corporate” que atuam no mercado internacional e empresas internacionais que tenham subsidiárias no Brasil com necessidades específicas para atuação no mercado de “Trade Finance”, além de manter uma posição conservadora e consistente em relação à concessão de crédito, principalmente clientes que mantêm histórico de boa governança e situação econômica.

Novamente em função desse cenário de alta volatilidade, o ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A manteve uma posição conservadora em relação à concessão de crédito, porém dando suporte a seus clientes, buscando diversificação de produtos, serviços e investimentos principalmente em função de ser apenas seu quarto ano no Brasil de atividades operacionais. Apesar de um ano atípico para o mercado financeiro os esforços do ICBC e mantendo um posicionamento conservador, contribuíram para o bom resultado em 2016.

A Economia

O cenário econômico apresentado em 2016 demonstrou-se bastante volátil em relação a variação do dólar norte-americano, o que, como consequência, pressionou os índices de inflação e a taxa de juros Selic, as quais também foram fortemente influenciadas pela crise política nas áreas governamentais de todas as esferas, o que acabou resultando na troca de presidente no final do ano.

Variação do Dólar Norte Americano e inflação em 2016:

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Dólar Venda USD	4,0428	3,9796	3,5589	3,4508	3,5951	3,2098	3,2390	3,2403	3,2462	3,1811	3,3967	3,2591
Inflação	10,71%	10,36%	9,39%	9,28%	9,32%	8,84%	8,74%	8,98%	8,48%	7,87%	6,99%	6,29%

Fontes: <http://www.yahii.com.br/dolardiario15.html>

Taxa Selic:

Divulgado Bacen	20-jan	2-mar	27-abr	8-jun	20-jul	31-ago	19-out	30-nov
Meta taxa Selic	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,00%	13,75%

Fonte: Banco Central do Brasil

Planejado x Realizado

O Banco continua tendo negócios sob as estratégias estabelecidas em seu plano de negócios e avaliou as carteiras e os resultados do Banco, comparando os números planejados e orçados com os números reais. Abaixo, um resumo dos números reais de 2016 e dos valores projetados:

2016

O resultado final de 2016 atingiu o valor positivo de R\$ 5,3 milhões (R\$ 9,6 milhão em 2015), após Impostos, demonstrando consistência e consolidação de seu planejamento estratégico em seu quarto ano de ciclo operacional, levando-se em consideração um ano atípico, com mudança de governo, cenário conturbado na política e o momento de expectativa no mercado financeiro.

Em 2016 o Banco manteve sua estratégia de captação de clientes selecionados e buscou diversificação em seus produtos, aumentando o volume de operações de “Trade Finance”, captação de recursos através de emissão de CDB, contas correntes e linhas externas para repasse aos seus clientes, como operações de ACC, Finimp, NCE e CCE, que acabaram gerando um volume total de Depósitos no valor de R\$ 176 milhões projetado R\$ 190 milhões e de recursos externos no valor de R\$ 294 milhões, sendo o volume projetado para 2016 cerca de R\$ 376 milhões. Em sua ponta ativa o Banco também diversificou seus investimentos através de aplicações em operações compromissadas chegando ao volume de R\$ 75 milhões e em Certificado de Depósito Interfinanceiro no volume total de R\$ 40 milhões, aplicação em Títulos Públicos no valor total de R\$ 209 milhões o valor total projetado para aplicação em operações compromissadas e títulos e valores mobiliários foi de R\$ 212 milhões. A carteira de empréstimos em 2016 atingiu o patamar total de R\$ 350 milhões com as carteiras de empréstimos em moeda estrangeira e ACC-Adiantamento Contrato de Câmbio e a Provisão para Devedores Duvidosos atingiu R\$ 2,7 milhões com base na Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, este resultado de 2016 foi atingido em função da o banco proceder com alguns ajustes nos ratings de alguns clientes de forma mais conservadora indo ao encontro da estratégia do banco em dar suporte à clientes “Corporate” e sólida situação econômica, e no planejamento estratégico para suporte a possíveis perdas foi projetado cerca de R\$ 1 milhão.

As receitas de Títulos e Valores Mobiliários, incluindo operações compromissadas e derivativos tiveram forte contribuição para o resultado positivo do exercício, atingindo um volume de cerca de R\$ 29 milhões, projetado R\$ 51 milhões. As operações de empréstimos e repasses contribuíram com um volume de R\$ 22 e as operações de “Trade Finance” com um volume de receita de R\$ 261 milhões (ambas receitas foram fortemente influenciado pela constante variação do Dólar Norte Americano).

Em relação às despesas e os custos de financiamento das operações, ambos ficaram compatíveis com o volume repassado, bem como dentro das taxas e condições do mercado, sendo que o custo de captação em moeda estrangeira atingiu R\$ 262 milhões A queda em relação ao exercício de 2015 ocorreu em função da alta volatilidade da taxa do dólar Norte Americano, o qual atingiu no final do exercício R\$ 3,2591, cerca de 16% em relação ao ano de 2015 e as demais fontes de “funding”, atingiram R\$ 27 milhões incluindo derivativos R\$ 17 milhões. A Provisão para Devedores Duvidosos fechou 2016 com incremento na despesa de provisão um volume de R\$ 4 milhões influenciado por operações com cliente com rating diferente de AA e também readequação de rating clientes, ambos no final do exercício. Para o período foi projetado R\$ 1 milhão, pois não foi considerado os downgrade de clientes para o período. As demais despesas administrativas incluindo despesas com pessoal, atingiu R\$ 25 milhões, a qual a administração entende estar compatível com o volume e qualidade do nosso quadro administrativo e com as despesas necessárias para manutenção do escritório. Outro destaque, refere-se ao Imposto de Renda e Contribuição Social, que atingiram o volume de R\$ 5,3 milhões projetado R\$ 8,9 milhões. Referidos impostos, de acordo com a regulamentação vigente, foram apurados pelo Lucro Real, método de antecipação por suspensão e redução em todos os meses. Dessa forma, o Banco já antecipou R\$ 4,3 milhões.

A administração acompanha as atividades operacionais e a performance de suas áreas de negócios com objetivo de manter o crescimento e o resultado do Banco em comparação ao plano de negócios.

Para o ano de 2017 o mercado tem expectativa de uma retomada do crescimento e redução da taxa Selic, assim como estímulo a contratação de funcionários pelas empresas, reduzindo o nível de desemprego. O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, tem a perspectiva também de crescimento nas operações de crédito, sobretudo de “Trade Finance”, e por consequência, aumentar a carteira de clientes ativos, além de buscar uma maior diversificação de sua linha de investimentos e captação com objetivo de focar nas melhores oportunidades para 2017 e nos próximos anos.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A conta com um departamento de gerenciamento de riscos independente da sua área negócios e de auditoria - o Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR) - que tem por responsabilidade com sistemas e procedimentos identificar, mensurar e monitorar continuamente os riscos de crédito, operacional, mercado, de liquidez e gerenciamento de capital, enfatizando o compromisso da instituição em assegurar um gerenciamento adequado e consonante com as exigências do regulador e aos conceitos emanados pelo Novo Acordo de Capitais da Basileia.

A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento dos comitês de gerenciamento de riscos presididos pela alta administração, que estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos.

O comitê de riscos é composto pelo Presidente, Vice Presidente, Departamentos de Gerenciamento de Riscos, Departamento Comercial, Departamento de Finanças, Departamento de Operações, Departamento de Tesouraria, Departamento de Controles Internos & Compliance, Departamento de Tecnologia e Departamento de Administração. Em caso de outras demandas ou diferentes necessidades, podem ser convocados outros departamentos do banco, dependendo da relevância dos assuntos a serem discutidos ou deliberados.

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, possui diretoria responsável em consonância às Resoluções: Res. nº 3.721 de 30 de abril de 2009; Res. nº 3.464 de 26 de junho de 2007; Res. nº 4.090 de 24 de maio de 2012; Res. nº 3.380 de 29 de junho de 2006 e Res. Nº 3.988 de 30 de junho de 2011, todas do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A descrição completa da Estrutura de Gerenciamento de Riscos está descrita no sítio do banco na página www.icbibr.com.br.

Adequação de Capital e Basileia

A partir de Outubro de 2013, passaram a vigorar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. O Conselho Monetário Nacional, por meio das Resoluções 4.192/2013, 4.193/2013 e 4.443/2015, dispôs sobre a nova metodologia para apuração e os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e do Adicional de Capital Principal. O requerimento mínimo de PR para o ano de 2016 é de 9,875%, sendo que a exigência de Capital Nível I é de 6,0% e a de Capital Principal é de 4,5%.

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. encerrou em 31 de dezembro de 2016 com um Índice de Basileia de 31,87%. Em 31 de dezembro de 2015 este índice era de 36,58%.



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores do
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015
Circulante		697.331	917.272	Circulante		483.602	744.619
Disponibilidades	(4)	19.708	209.224	Depósitos a vista	(14)	80.462	42.863
Disponibilidades em reais		12.938	135	De pessoa Jurídica		80.462	42.863
Disponibilidades em moeda estrangeira		6.770	209.089				
Aplicações interfinanceira de liquidez		115.714	181.641	Depósitos a prazo	(14)	95.608	146.712
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(5)	75.340	181.641	Certificado de Depósito Bancário		95.608	146.712
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(5)	40.374	-				
Títulos Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		209.232	213.823	Relações interdependências		3.232	199.401
Carteira Própria	(6)	208.932	212.244	Recursos em Trânsito de Terceiros	(15)	3.232	199.401
Instrumentos Financeiros Derivativos - SWAP	(7)	-	1.579				
Instrumentos Financeiros Derivativos - NDF	(7)	300	-	Obrigações por empréstimos e repasses	(16)	294.276	317.340
Relações interfinanceiras	(8)	418	450	Obrigações Moeda Estrang. Importação até 360 dias		257.908	62.651
Depósito Compulsório junto ao Banco Central do Brasil		418	450	Outras Obrigações em Moeda Estrangeira		36.368	254.689
Operações de crédito		115.762	47.000	Instrumentos Financeiros Derivativos		474	1.170
Empréstimos em Moeda Nacional	(9)	85.783	-	Operações com SWAP	(7)	160	1.170
Financiamento em Moeda Estrangeira	(9)	31.111	47.169	Instrumentos Financeiros Derivativos - NDF	(7)	314	-
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(1.132)	(169)				
Outros créditos		236.478	265.120	Outras obrigações		9.550	37.133
Adiantamento a fornecedores	(12)	5	26	Carteira de Câmbio	(11)	-	27.449
IRPJ/CSLL a compensar	(12)	4.270	5.283	Fiscais e previdenciárias	(17 a)	6.205	7.172
Outros Impostos a compensar	(12)	86	193	Provisão para pagamentos a efetuar	(17 b)	941	1.457
Valores a receber sociedades ligadas	(12)	747	-	Provisões Sociais e Estatutárias	(17 c)	580	1.052
Câmbio Comprado a Liquidar - Letras a Entregar	(9),(11)	232.943	247.928	Cobrança e Arrecadação de Tributos	(17 a)	1.824	3
Direito sobre venda de câmbio - Financeiro	(11)	-	11.977				
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(1.621)	(287)				
Outros valores pendentes de liquidação	(12)	48					
Outros valores e bens		19	14				
Despesas antecipadas		19	14				
Realizável a longo prazo		-	35.221				
Financiamento a Exportação	(9)	-	35.577				
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	-	(356)				
Permanente		1.457	1.874	Patrimônio líquido		215.186	209.748
Imobilizado	(13)	1.418	1.824	Capital			
Instalações, móveis e equipamentos de uso		937	932	De Domiciliados no Exterior	(18 a)	202.100	202.100
Outras imobilizações de uso		2.470	2.324	Reserva de lucro	(18 c)	799	534
(-) Depreciações acumuladas		(1.989)	(1.432)	Reservas Estatutárias	(18 d)	12.291	7.259
				Ajuste de avaliação patrimonial	(18 e)	(4)	(145)
Ativo intangível	(13)	39	50				
Ativo Intangível		56	56				
(-) Amortização acumulada		(17)	(6)				
Total do ativo		698.788	954.367	Total do passivo		698.788	954.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro 2016

(Em milhares de Reais)

		2º Semestre 2016	Exercício 2016	Exercício 2015
Receita da intermediação financeira	Nota	164.219	329.504	591.656
Rendas de Aplicações Interfinanceiras		8.381	16.921	28.999
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		13.854	29.435	28.964
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	1.579
Resultado de Operações de Empréstimos		5.542	21.923	137.312
Resultado de Operações de Câmbio		136.442	261.225	394.802
Despesas da intermediação financeira		(147.125)	(293.187)	(549.099)
Despesas de Captação		(3.132)	(10.065)	(28.577)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(4.452)	(17.330)	(1.170)
Operações de Empréstimos e Repasse Exterior		(136.459)	(261.580)	(519.856)
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos		(3.082)	(4.212)	504
Resultado da intermediação financeira		17.094	36.317	42.557
Outras receitas/Despesas operacionais		(12.439)	(24.534)	(25.253)
Outras despesas administrativas	(19 a)	(5.230)	(9.578)	(10.495)
Despesas de pessoal	(19 b)	(8.523)	(14.930)	(13.625)
Despesas tributárias	(21 a)	(1.288)	(2.536)	(2.245)
Outras Receitas Operacionais		1.451	2.413	1.043
Outras Despesas Operacionais	(19 c)	(286)	(1.999)	-
Outras Provisões operacionais		-	-	(561)
Receitas de prestação de serviços	(20)	1.437	2.096	630
Resultado operacional		4.655	11.783	17.304
Resultado não operacional		(21)	(43)	(59)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		4.634	11.740	17.245
Provisão para imposto de renda	(21 b)	(1.200)	(2.909)	(3.601)
Provisão para contribuição social	(21 b)	(994)	(2.404)	(2.560)
Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.194)	(5.313)	(6.161)
Lucro do Semestre/Exercício antes de participações		2.440	6.427	11.084
Participação nos lucros e resultados		(1.118)	(1.130)	(1.500)
Lucro do Semestre/Exercício		1.322	5.297	9.584
Número de ações integralizadas		202.100.000	202.100.000	202.100.000
Lucro por ação		0,007	0,026	0,047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro 2016

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste de avaliação Patrimonial	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	Total
Saldos em 30 de junho de 2016	202.100	733	11.035	275	-	214.143
Lucro do semestre	-	-	-	-	1.322	1.322
Reserva legal	-	66	-	-	(66)	-
Reserva estatutária	-	-	1.256	-	(1.256)	-
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	(279)	-	(279)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	202.100	799	12.291	(4)	-	215.186
Mutações do semestre	-	66	1.256	(279)	-	1.043
Saldos em 31 de dezembro de 2014	202.100	55	-	131	(1.844)	200.442
Lucro do Exercício	-	-	-	-	9.584	9.584
Reserva Legal	-	480	-	-	(480)	(0)
Reserva Estatutária	-	(1)	7.259	-	(7.259)	(1)
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	(276)	(1)	(277)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	202.100	534	7.259	(145)	-	209.748
Mutações do exercício	-	479	7.259	(276)	1.844	9.306
Saldos em 31 de dezembro de 2015	202.100	534	7.259	(145)	-	209.748
Lucro do Exercício	-	-	-	-	5.297	5.297
Reserva Legal	-	265	-	-	(265)	-
Reserva Estatutária	-	-	5.032	-	(5.032)	-
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	141	-	141
Saldos em 31 de dezembro de 2016	202.100	799	12.291	(4)	-	215.186
Mutações do exercício	-	265	5.032	141	-	5.438

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro 2016

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre	Exercício	2015
Atividades operacionais:			
Lucro/Prejuízo ajustado	<u>1.558</u>	<u>5.959</u>	<u>9.033</u>
Lucrodo semestre/exercicio	1.322	5.297	9.584
Ajustes ao lucro	<u>236</u>	<u>662</u>	<u>(551)</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM/Derivativos	(345)	499	(388)
Depreciação /Amortização	285	568	561
Atualização de juros	-	-	(4)
Provisão para Devedores Duvidosos	1.689	1.941	(504)
Provião/(reversão) para outras obrigações	-	-	(216)
Constituição /reversão de provisões operacionais	(1.393)	(2.346)	-
Varição de ativos e obrigações	<u>(41.927)</u>	<u>(301.625)</u>	<u>235.693</u>
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	224	3.453	59.125
Redução (aumento) aplicações interfinanceiras de liquidez	(4.439)	(40.374)	44.067
Redução (aumento) em operações de crédito	(31.828)	(34.148)	(15.214)
Redução (aumento) relações interfinanceiras	(148)	32	1.038
Redução (aumento) instrumentos financeiros derivativos	7.675	857	(21)
Redução (aumento) carteira de câmbio	(86.231)	26.962	4.517
Redução (aumento) em outros créditos	(1.888)	341	(3.800)
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(41.271)	(23.064)	(14.673)
Aumento (redução) operações de câmbio - Passivo	(64)	(27.449)	27.449
Aumento (redução) operações com Derivativos passivo	(6.888)	(773)	
Aumento (redução) em operações de depósito	128.590	(13.505)	(71.017)
Aumento (redução) de recursos em trânsito de terceiros	(11.149)	(196.169)	199.287
Aumento (redução) em outras obrigações	5.490	2.212	4.936
Aumento (redução) de outros valores e bens	-	-	(1)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(40.369)</u>	<u>(295.666)</u>	<u>244.726</u>
Atividades de investimentos:	<u>(137)</u>	<u>(151)</u>	<u>(154)</u>
Aquisição de imobilizado de uso	(137)	(151)	(114)
Aquisição de intangível	-	-	(40)
Caixa líquido utilizado das atividades de investimentos	<u>(137)</u>	<u>(151)</u>	<u>(154)</u>
Aumento/(redução) Líquido em caixa e equivalente de caixa	<u>(40.506)</u>	<u>(295.817)</u>	<u>244.572</u>
Disponibilidades			
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercicio	135.554	390.865	146.293
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre/exercicio	<u>95.048</u>	<u>95.048</u>	<u>390.865</u>
Aumento Líquido em caixa e equivalente de caixa	<u>(40.506)</u>	<u>(295.817)</u>	<u>244.572</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A (“Banco”) é subsidiária do ICBC - Industrial and Commercial Bank of China Ltd. cuja constituição obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BACEN) em 19 de dezembro de 2012. O Banco obteve autorização para funcionamento como banco múltiplo e tem como objetivo a prática de operações com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas do BACEN, tendo iniciado suas operações a partir de setembro de 2013.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Os CPCs aprovados pelo CMN - Conselho Monetário Nacional/Banco Central do Brasil a serem seguidos pelas Instituições Financeiras são:

- **CPC 01 - R1** - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Res. CMN nº 3.566 - 29/05/2008
- **CPC 03 - R2** - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Res. CMN nº 3.604 - 29/08/2008
- **CPC 05 - R1** - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Res. CMN nº 3.750 - 30/06/2009
- **CPC 10 - R1** - Pagamento Baseado em Ações - Res. CMN nº 3.989 - 30/06/2011
- **CPC 23** - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Res. CMN nº 4.007 - 25/08/2011
- **CPC 24** - Evento Subsequente - Res. CMN nº 3.973 - 26/05/2011
- **CPC 25** - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Res. CMN nº 3.823 - 16/12/2009
- **CPC 33** - Benefícios a Empregados - Res. CMN nº 4.424 - 25/06/2015 com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2016

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos, como exemplo: provisão para devedores duvidosos, marcação a mercado dos instrumentos derivativos e impostos diferidos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência. Em relação ao CPC 33

aprovado pela Resolução 4.424 do Bacen, com base nas premissas do referido pronunciamento, não há impactos relevantes para o ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, tendo em vista que o Banco não possui nenhum benefício pós emprego.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 21/03/2017.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Apuração de resultados

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “pro rata dia”, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

Moeda Funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais mil, moeda funcional e de apresentação do Banco. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgada pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez, quando aplicável e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, a saber:

- **Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.
- **Instrumentos financeiros derivativos** - As operações com Instrumentos Financeiros Derivativos, não destinados à hedge, são utilizados para suportar a demanda de clientes e a exposição de variação monetária ou cambial é repassada no mercado, mantendo-se o resultado do “spread” das operações e ambas as posições, tanto ativa quanto passiva são mensurados a

valor de mercado, com base na Res. 3082/Bacen, consubstanciada na Res. 4.277/Bacen, alterada pela Res. 4.389/Bacen.

Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

- a.** As operações de crédito são classificadas por metodologia interna, conforme política de crédito e adaptada em nove níveis de riscos, conforme definido na Resolução CMN 2682/99 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, conforme definido na referida Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável.
- b.** Conforme definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas líquidas de rendas a apropriar, que são apropriadas de forma “pro rata dia” ao resultado. As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.
- c.** A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é baseada em análise das operações e da capacidade dos clientes e realizada pela administração, para suportar quanto ao valor de realização de tais créditos, levando-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação e de cada cliente, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99.
- d.** Para operações de Fianças e Garantias, o Banco adota provisão para possíveis perdas, utilizando como base as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99, e sua classificação é registrada no passivo na rubrica “Outras Provisões”, quando aplicável. Em 2016 e 2015 não houveram constituição de provisão.

Imobilizado de uso e ativos intangíveis

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. A amortização dos ativos intangíveis é calculada também pelo método linear à taxa de 20%.

Passivos circulante e não circulante

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata dia”).

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil ao ano para imposto de renda e de 15% para a contribuição social acrescida de 5% a partir de setembro de 2015 com base na Lei nº 13.169, de 06.10.2015, com prazo até dezembro de 2018 e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa e de diferenças temporárias serão constituídos, se aplicável, em conformidade com a Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, levando-se em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

Redução do valor recuperável de ativos (*impairment*)

O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*). De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "*impairment*" ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não identificamos ativos passíveis de reconhecimento de ajuste de "*impairment*" para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Ativos e passivos contingentes, obrigações legais e outras provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) **Ativos contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- (ii) **Passivos contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) **Obrigações Legais** - São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente de avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial, quando aplicável.
- (iv) **Benefício à empregados** - O Banco oferece e tem como política prover alguns benefícios aos colaboradores, durante seu vínculo empregatício, sendo todos eletivos à Seguro de Vida, Assistência Médica e Odontológica, Vale Alimentação e Vale Refeição. Para os colaboradores expatriados durante sua permanência no Brasil, também é oferecido auxílio à educação aos filhos em idade escolar, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O Banco, concentra seus recursos em sua conta de reservas junto ao Banco Central do Brasil no valor de R\$ 12.938, (R\$ 135 em dezembro de 2015) e disponibilidades em moeda estrangeira junto a banqueiros no exterior no valor total de R\$ 6.770 (R\$ 209.089 em dezembro de 2015). As aplicações interfinanceiras de liquidez estão concentradas em Operações Compromissadas - posição bancada com vencimento em curto prazo, conforme demonstrativo abaixo:

	dez/16	dez/15
Disponibilidades em Reais	12.938	135
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	6.770	209.089
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	75.340	181.641
Total	95.048	390.865

5 Aplicações Interfinanceiras de liquidez

Operações compromissadas - Compra com Revenda

Lastro						Valor	Valor de Resgate	em 31/12/16
data da compra	data de retorno	título	Qtde	Emissão	Vencimento	Aplicado		
29/12/2016	02/01/2017	LFT	8.560	09/01/2015	01/03/2021	72.003	72.076	72.039
29/12/2016	02/01/2017	LTN	3.794	08/01/2016	01/04/2018	3.299	3.302	3.301
Total						75.302	75.378	75.340

Lastro						Valor	Valor de Resgate	em 31/12/15
data da compra	data de retorno	título	Qtde	Emissão	Vencimento	Aplicado		
30/12/2015	04/01/2016	LTN	2.914	04/07/2014	01/10/2016	2.600	2.603	2.601
30/12/2015	04/01/2016	LFT	13.562	18/07/2014	01/09/2020	100.003	100.108	100.024
30/12/2015	04/01/2016	NTN-B	30.324	13/10/2011	15/08/2022	78.999	79.082	79.016
Total						181.602	181.793	181.641

Os vencimentos apresentado referem-se ao lastro.

Operações em Certificado de Depósitos Interfinanceiros

Emissor	Emissão	Vencimento	Valor Aplicado	em 31/12/2016
Haitong Banco de Investimentos S/A	28/12/2016	26/06/2017	19.000	19.025
Haitong Banco de Investimentos S/A	20/07/2016	20/07/2017	20.000	21.349
Total			39.000	40.374

O Banco não possuía operações em Certificado de Depósitos Interfinanceiros em 31/12/2015.

6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados junto à SELIC.

O valor de mercado dos títulos públicos representa o valor dos títulos avaliados por preço médio de mercado, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima).

Os títulos privados estão custodiados na Cetip, através de banco parceiro e são avaliados a valor de mercado por modelo padronizado, onde leva em consideração o seu valor de liquidação, caso haja necessidade de venda antes do vencimento dos papéis.

Títulos disponíveis para venda

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como “disponíveis para venda” estavam assim apresentados:

Títulos e Valores Mobiliários por tipo	dez/16				
	Qtde	Faixa de vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Ajuste a valor de mercado
Títulos Disponíveis para Venda					
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	14.097	Até 360 dias	119.010	119.027	17
Letras do Tesouro Nacional	90.000	Até 360 dias	89.930	89.905	(25)
		Total	208.940	208.932	(8)

Títulos e Valores Mobiliários por tipo	dez/15				
	Qtde	Faixa de vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Ajuste a valor de mercado
Títulos Disponíveis para Venda					
Letras do Tesouro Nacional	114.000	Até 360 dias	102.454	102.221	(233)
Letras do Tesouro Nacional	90.000	Acima de 360 dias	77.937	77.740	(197)
LF -Letras Financeiras	156	Até 360 dias	32.118	32.283	165
		Total	212.509	212.244	(265)

Ganhos e perdas

Os ganhos e as perdas não realizados, no montante de (R\$ 25) para LTN (R\$ 430 em dez/15) e R\$ 17 para LFT (R\$165 para LF em dez/15) estão registrados como ajustes ao valor de mercado, em contrapartida em conta específica no Patrimônio Líquido, líquido de impostos, no valor negativo de R\$ 4 (negativo de R\$ 145 em dez/15).

As LF's - Letras Financeiras são de emissão privada de bancos parceiros, sendo que não há livre negociação no mercado aberto, com vencimento em até 1 ano e indexadas entre 108,5% e 116% da taxa referencial do CDI.

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os Instrumentos Financeiros Derivativos representam contratos para suprir as necessidades de nossos clientes em contrapartida de contratos com o mercado para zerar nossa exposição em variações monetárias e cambiais, com a administração do “spread” da taxa de juros. Nossa posição de swap e NDF encontra-se devidamente custodiada na CETIP e se apresentava conforme demonstrativo:

Instrumentos Financeiros Derivativos

Swap simples			dez/16	
Passivo	Valor a pagar	Adiantamento diferencial a pagar	Marcação a Mercado	Total
Dólar x CDI	6.262	(6.213)	111	160
Posição líquida	6.262	(6.213)	111	160

NDF			dez/16	
Ativo	Valor a receber	Adiantamento diferencial a receber	Marcação a Mercado	Total
	300	-	300	300
Passivo	Valor a pagar	Adiantamento diferencial a pagar	Marcação a Mercado	Total
	298	16	-	314
Posição líquida	2	(16)	300	(14)

Instrumentos Financeiros Derivativos

Swap simples			dez/15
Ativo	Valor a receber	Marcação a Mercado	Total
CDI X Dólar	1.157	422	1.579
Passivo	Valor a pagar	Marcação a Mercado	Total
Dólar x CDI	1.136	34	1.170
Posição líquida	21	388	409

A faixa máxima de vencimentos dos títulos é de até 360 dias.

8 Relações interfinanceiras

Referem-se a Reservas Compulsórias sobre Exigibilidade de operações destinadas ao crédito rural e Micro Finanças, no valor total de R\$ 418 (R\$ 450 Dez/15).

9 Operações de crédito

O Banco vem mantendo operações de crédito na linha “Corporate”, assessorando financeiramente seus clientes com financiamento em operações de Importação e Exportação. A carteira de crédito em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está assim distribuída:

	dez/16		
	Vencimento	Principal	Saldo Devedor
Empréstimos - Capital de Giro	Até 360 dias	84.000	85.783
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Até 360 dias	29.022	31.034
Financiamento em Moeda Estrangira	Até 360 dias	77	77
Total		113.099	116.894

	dez/15		
	Vencimento	Principal	Saldo Devedor
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Acima de 360 dias	34.773	35.577
Financiamento à Importação - FINIMP	Até 360 dias	29.482	29.697
Nota de Crédito à Exportação - NCE	Até 360 dias	17.014	17.472
	Total	81.269	82.746

Operações com característica de Crédito - Por Faixa de Vencimento

	dez/16		
	Vencimento	Principal	Saldo Devedor
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 360 dias	229.724	232.943
	Total	229.724	232.943

Operações com característica de Crédito - Por Faixa de Vencimento

	dez/15		
	Vencimento	Principal	Saldo Devedor
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 365 dias	230.348	234.342
	Total	230.348	234.342

a. Diferença refere-se a direito sobre venda de câmbio (vide nota 11)

Composição da Carteira por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	Curso Normal				
	AA	A	B	C	Total
Parcelas Vincendas	164.642	82.876	40.190	62.130	349.837
01 a 60	91.951	56.594	21.922	50.247	220.714
61 a 90	20.275	6.916	10.961	8.295	46.447
91 a 180	28.306	19.366	7.307	3.588	58.567
181 a 360	24.109	-	-	-	24.109
Acima de 360	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL EM 31/12/2016	164.641	82.876	40.190	62.130	349.837

	Curso Normal Dez/2015				
	AA	A	B	Total	
Parcelas Vincendas	198.597	64.802	53.689	317.088	
01 a 60	144.004	21.286	21.454	186.744	
61 a 90	17.436	10.643	3.414	31.493	
91 a 180	21.770	23.722	8.979	54.471	
181 a 360	15.387	9.151	15.734	40.272	
Acima de 365	-	-	4.108	4.108	
TOTAL GERAL EM 31/12/2015	198.597	64.802	53.689	317.088	

Composição por Setor de Atividade

Setor Privado	dez/16	dez/15
Pessoa Jurídica		
Indústria	243.350	234.342
Rural	106.487	82.746
TOTAL	349.837	317.088

Composição de Cliente - Maiores Clientes	Dezembro/2016		Dezembro/2015	
	Valor	%	Valor	%
Maior cliente	43.519	12,44%	60.354	19,03%
Três maiores clientes seguintes	125.338	35,83%	136.567	43,07%
Demais clientes	180.980	51,73%	120.167	37,90%
TOTAL	349.837	100%	317.088	100%

10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

PRODUTO	Curso Normal Dez 2016				Total
	AA	A	B	C	
ACC - Adto Contrato de Câmbio	44.252	42.188	42.943	32.693	162.076
Empréstimos - Capital de Giro	45.670	40.114	-	-	85.783
Cedula de Credito à Exportação - CCE	-	-	-	31.034	31.034
Financiamento em Moeda Estrangeira	-	77	-	-	77
Total	89.921	82.378	42.943	63.727	278.970
Provisão Para Devedores Duvidosos	0,00%	0,50%	1,00%	3,00%	
Total de Provisão	-	412	429	1.912	2.753

PRODUTO	Curso Normal Dez/2015				Total
	AA	A	B	C	
ACC - Adto Contrato de Câmbio	158.041	38.610	9.336	-	205.987
Financiamento à Importação - FINIMP	-	25.477	4.220	-	29.697
Cedula de Credito à Exportação - CCE	-	-	35.577	-	35.577
Nota de Crédito à Exportação - NCE	17.472	-	-	-	17.472
Total	175.513	64.087	49.133	-	288.733
Provisão Para Devedores Duvidosos	0,00%	0,50%	1,00%	-	
Total de Provisão	-	321	491	-	812

- **Nota:** Na constituição da provisão para devedores duvidosos, não está considerada a variação cambial nas operações de Adiantamento de Contrato de Cambio - ACC, em função do adiantamento ser feito em Reais, conforme característica do produto.

Movimentação da Provisão para Devedores Duvidosos Exercício:

Movimentação	Saldo em	Baixas	Adições	Saldo em
	31/12/2015			31/12/2016
	812	2.271	4.212	2.753

Movimentação	Saldo em	Baixas	Adições	Saldo em
	31/12/2014			31/12/2015
	1.316	1.955	1.451	812

Não houve renegociação de operações de crédito ou recuperação de crédito no período.

11 Outros créditos - Operações de câmbio

O Banco tem como um de seus principais produtos, operações de câmbio, provendo financiamentos em moeda estrangeira e na intermediação de remessas de moeda estrangeira para seus clientes. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a posição de câmbio apresentava-se da seguinte forma:

Outros Créditos - Operações de Câmbio

Carteira de Câmbio	<u>dez/16</u>	<u>dez/15</u>
Ativo - Outros Créditos		
Câmbio Comprado a Liquidar	229.724	243.934
Direitos sobre Venda de Câmbio	-	13.893
Rendas a Receber de adiantamentos concedidos	3.219	3.994
Adiantamentos em moeda nacional	-	(1.916)
Total (i)	<u>232.943</u>	<u>259.905</u>
Passivo - Outras Obrigações		
Câmbio Vendido a Liquidar	-	13.586
Obrigações por Compra de Câmbio	238.135	215.856
Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	(238.135)	(201.993)
Total	<u>-</u>	<u>27.449</u>

- (i) Refere-se a operação de financiamento à exportação no módulo de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) com prazo total de 1 ano. Em sua política de crédito, o Banco condiciona as operações de crédito às garantias fornecidas, contemplando valor do principal, juros e encargos pelo prazo total do empréstimo, quando aplicável.

12 Outros créditos - Diversos

	<u>dez/16</u>	<u>dez/15</u>
	<u>5.156</u>	<u>5.502</u>
Adiantamento a fornecedores	5	26
IRPJ/CSLL a compensar (a)	4.270	5.283
Créditos Tributários (b)	3	193
Outros Impostos a compensar (c)	83	-
Valores a Receber Sociedade Ligadas (d)	747	-
Outros Valores pendentes de liquidação (e)	48	-

- (a) Refere-se aos valores relativos a antecipação de pagamento de Impostos de Renda e de Contribuição Social durante o exercício de 2016, sendo IRPJ R\$ 2.337 e CSLL R\$ 1.933 (em dez/2015, sendo IRPJ R\$ 3.124 e CSLL R\$ 2.159), em função da adoção do processo de suspensão e redução de Impostos.
- (b) O saldo de Créditos tributários refere-se a Imposto de Renda R\$ 2 (R\$ 107 Dez/15) e Contribuição Social R\$ 1 (R\$ 86 Dez/15) em contrapartida à conta específica no Patrimônio Líquido, relativos a marcação a mercado de operações de títulos e valores mobiliários classificados como disponível para venda, conforme determina a Circ. 3068/BCB.
- (c) O saldo de Outros Impostos a compensar referem-se a Imposto de Renda R\$ 69 e Contribuição Social R\$ 14, retido na fonte sobre prestação de serviços.
- (d) Refere-se a operação de Risk Participation Agreement com ICBC New York, com vencimento em 21/06/2017 vide nota 23c.

(e) Refere-se a valores de pendência de liquidação interna no valor de R\$ 48.

13 Ativo permanente

	Em Dez/2016			
	saldo em dez/15	aquisições do exercício	depreciação acumulada	saldo em dez/16
Imobilizado				
Móveis e Equipamentos de uso	932	4	(375)	561
Sistema de Processamento de dados	1.124	147	(717)	554
Sistema de Segurança	786	-	(602)	184
Sistema de Transporte	414	-	(295)	119
Total	3.256	151	(1.989)	1.418

	Em Dez/2016			
	saldo em dez/15	aquisições do exercício	amortização acumulada	saldo em dez/16
Intangível				
Ativo Intangível	56	-	(17)	39
Total	56	-	(17)	39

	Em Dez/2015			
	saldo em dez/14	aquisições do exercício	depreciação acumulada	saldo em dez/15
Imobilizado				
Móveis e Equipamentos de uso	914	18	(285)	647
Sistema de Processamento de dados	1.029	95	(490)	634
Sistema de Segurança	786	-	(445)	341
Sistema de Transporte	414	-	(212)	202
Total	3.143	113	(1.432)	1.824

	Em Dez/2015			
	saldo em dez/14	aquisições do exercício	amortização acumulada	saldo em dez/15
Intangível				
Ativo Intangível	17	39	(6)	50
Total	17	39	(6)	50

14 Captações

Faixa de Vencimento

	dez/16			Total
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima 360 dias	
Depósitos a Vista	80.462	-	-	80.462
Depósitos a Prazo		92.648	2.960	95.608
Total	80.462	92.648	2.960	176.070

	dez/15			Total
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima 360 dias	
Depósitos a Vista	42.863	-	-	42.863
Depósitos a Prazo	-	22.823	123.889	146.712
Total	42.863	22.823	123.889	189.575

Os depósitos a prazo são classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido suas características de liquidez.

15 Recursos em Trânsito de terceiros

Refere-se a Ordens de Pagamento de clientes em 2016 no valor total de R\$ 3.232 (R\$ 199.401 Dez/15), os quais são liquidados por conta e ordem dos clientes.

16 Obrigações por empréstimos no exterior

Refere-se a operação de empréstimo em moeda estrangeira com Banqueiros no exterior, com objetivo de repasse ao financiamento à exportação e importação, com vencimento mínimo de 1 ano, conforme características abaixo:

Obrigações por empréstimos e repasses

Passivo	dez/16	dez/15
Obrigações por empréstimos no exterior	257.498	296.719
Juros por obrigações no exterior	409	995
Obrigações por repasses no exterior	35.844	19.521
Juros por repasses no exterior	525	105
Total	294.276	317.340

Obrigações por Empréstimos e Repasses do Exterior

Faixa de Vencimento	Banqueiros	dez/16	
		Principal até 360 dias	Saldo Devedor até 360 dias
ICBC New York Branch		48.878	48.966
Bank of America Merrill Lynch - California		140.115	140.264
ICBC China - HeadOffice		35.920	36.445
Agricultural Bank of China - New York		68.429	68.601
Total		293.342	294.276

Obrigações por Empréstimos e Repasses do Exterior

<u>Banqueiros</u>	dez/15	
	Principal	Saldo Devedor
Faixa de Vencimento	até 360 dias	até 360 dias
ICBC New York Branch	152.264	152.619
ICBC China - HeadOffice	58.563	59.085
ICBC London Branch	54.659	54.671
Banco do Brasil Tokyo Branch	39.041	39.211
Banco do Brasil New York Branch	11.713	11.754
Total	316.240	317.340

17 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias e cobrança e arrecadação de Tributos

a. Fiscais e Previdenciárias

<u>Tributos</u>	<u>dez/16</u>	<u>dez/15</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (i)	2.909	3.601
Contribuição Social s/ Lucro Líquido (i)	2.404	2.552
PIS (ii)	35	33
COFINS (ii)	216	202
ISS - Imposto sobre Serviços (ii)	23	18
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros (iii)	25	18
Impostos e Contribuições s/ Salários (iv)	591	573
IRRF s/ Resgate de Aplicação de Renda Fixa (v)	-	98
IOF a recolher sobre operações de Câmbio (vi)	1.379	3
IOF a recolher sobre operações de Operações de Crédito (vi)	445	-
IRRF s/ remessa de juros ao exterior (vii)	2	2
Provisão para Impostos e Contribuições diferidos (viii)	-	75
Total	8.029	7.175

- (i) Referem-se a Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no valor total de R\$ 5.313 (R\$ 6.153 em Dez/15), apurado sobre o Regime de Suspensão e Redução.
- (ii) Pis e Cofins sobre Receitas Operacionais no valor total de R\$ 251 (R\$ 235 em Dez/15) e Imposto sobre Serviços sobre prestação de serviços no valor de R\$ 23 (R\$ 18 em Dez/15)
- (iii) Impostos e Contribuições retidos na fonte sobre serviços de terceiros no valor de R\$ 25 (R\$ 18 em Dez/15),
- (iv) Impostos e Contribuições retido na Fonte sobre salários no valor de R\$ 591 (R\$ 573 em Dez/15),
- (v) Imposto de Renda R\$ 0 (R\$ 98 Dez/15)
- (vi) IOF de Câmbio e Crédito no valor total de R\$ 1.824 (R\$ 3 Dez/14),
- (vii) IRRF retido na fonte sobre operações de Cambio/Remessa de juros ao Exterior no valor total de R\$ 2 (R\$ 2 Dez/15);
- (viii) Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre valor de ajuste a mercado das operações de Renda Fixa, no valor de R\$ 0 (R\$ 75 em Dez/15),

b. Provisão para pagamentos a efetuar

Provisão de Pagamentos a efetuar

	dez/16	dez/15
Provisão sobre férias	701	849
INSS s/ Férias	184	222
FGTS s/ Férias	56	68
Outras provisões administrativas (a)	-	318
Total	941	1.457

(a) Refere-se a contratação de prestação de serviço especializado a ser realizado no primeiro semestre de 2016.

c. Provisões sociais e estatutárias

Refere-se a saldo de Provisão para pagamento de Bônus e complemento de PLR do exercício de 2016 no valor total de R\$ 580 (R\$ 1.052 Dez/15).

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social do Banco é representado por 202.100.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 e seu valor patrimonial é de R\$ 202.100.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Em 08 de março de 2016, e ratificada pela reunião da diretoria em 21/03/2017, houve a deliberação da não distribuição dos dividendos, destinando o resultado do exercício para Reserva Legal e Reservas Estatutárias.

c. Reserva Legal

Com base na Lei das S/As Lei 6.404, o Banco constituiu Reserva Legal no valor de R\$ 265 (R\$ 479 em Dez/15), acumulado em Dez/16 R\$ 799 (R\$ 534 em Dez/15).

d. Reservas Estatutárias

Reservas para margem operacional, constituída com o objetivo de prover reserva para absorver possíveis resultados negativos, aumento de capital ou futura distribuição de dividendos. No exercício de 2016, foi constituído o valor de R\$ 5.032 (R\$ 7.259 em Dez/15), acumulado em Dez/16 R\$ 12.291 (R\$ 7.259 em 2015).

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na nota 6. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira, em 31 de dezembro de 2016 o valor registrado é negativo em R\$ 4 (negativo em R\$ 145 em Dez/15), líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme determina regulamentação específica.

f. Lucros Acumulados

Conforme determina a regulamentação, todo o lucro acumulado deve ser distribuído, o Banco utilizou o Resultado do exercício de 2016 no valor de R\$ 5.297 (R\$ 9.584 em Dez/15), sendo R\$ 265 (R\$ 479 em Dez/15) destinado à Reserva Legal e R\$ 5.032 (R\$ 7.259 em Dez/15) destinado para Reservas Estatutárias, conforme itens (c) e (d) acima.

19 Despesas diversas

a. Outras Despesas Administrativas

Descrição	Semestre findo em dez/16	Exercício findo em dez/16	Exercício findo em dez/15
Despesa de processamento de dados	752	1.605	2.063
Despesa de aluguéis	2.371	3.918	4.071
Despesa de condomínio	300	571	813
Despesa de serviços técnicos especializados	539	602	513
Despesa de viagem	332	839	1.140
Despesa de comunicação	238	434	366
Despesa de material	64	110	148
Despesa de transporte	59	124	117
Despesa de serviços do sistema financeiro	145	306	262
Despesa de manutenção e conservação	83	255	90
Despesa de Seguros	6	19	25
Despesa de Promoções e Relações Públicas	61	104	189
Despesa de Publicação	12	76	77
Despesa de água, energia e gás	3	6	5
Outras despesas administrativas	265	609	616
Total	5.230	9.578	10.495

b. Despesas de Pessoal

Descrição	Semestre findo em dez/16	Exercício findo em dez/16	Exercício findo em dez/15
Benefícios	790	1.574	1.562
Encargos Sociais	1.830	3.133	3.108
Proventos	4.302	7.777	7.405
Treinamento	90	128	67
Honorários da diretoria	1.465	2.236	1.445
Remuneração estagiários	46	82	38
Total	8.523	14.930	13.625

c. Outras despesas operacionais

Refere-se basicamente a despesas com depreciação e amortização, bem como perdas financeiras em processos operacionais com cliente no primeiro semestre o qual o banco vem tomando as providências necessárias para recuperação desse valor.

20 Receita de prestação de serviços

Receita de prestação de serviços do Banco está constituído basicamente de serviços prestados no exterior para seus clientes, contas administradas, rendas por prestação de garantias e fianças, tarifas e outras, conforme demonstrativo abaixo:

Receita de Serviços	Semestre findo em dez/16	Exercício findo em dez/16	Exercício findo em dez/15
Serviços Prestados no Exterior	782	1.019	197
Rendas Contas Administrada	12	36	42
Rendas Tarifas Bancárias	18	105	34
Rendas Emissão Ordem de Pagamento	15	145	8
Rendas Garantias Prestadas	577	737	322
Outras	33	54	27
Total	<u>1.437</u>	<u>2.096</u>	<u>630</u>

21 Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social

O Banco apresentou base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

O Banco adota o critério de apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social com base em suspensão e redução de impostos, procedendo com o recolhimento mensal em base de antecipação quando da apuração pelo Lucro Real mensal. As antecipações, até 31 de dezembro de 2016 montam o saldo de IRPJ R\$ 2.337 e CSLL R\$ 1.933 total de R\$ 4.270 (IRPJ R\$ 3.123 e CSLL R\$ 2.159, valor total de R\$ 5.283).

a. Despesas tributárias

Tributo	Semestre findo em dez/16	Exercício findo em dez/16	Exercício findo em dez/15
Federais			
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	3	5	3
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	127	185	108
CIDE	6	6	-
PIS	139	281	281
COFINS	854	1.731	1.726
Outros	1	18	79
Estaduais			
IPVA	-	13	14
Municipais			
Imposto Sobre Serviços - ISS	76	109	32
Outros	82	188	2
Total	<u>1.288</u>	<u>2.536</u>	<u>2.245</u>

b. Imposto de renda e contribuição social

Demonstrativo de base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

	Semestre findo em dez/16		dez/16		dez/15	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação do IRPJ e da CSLL	3516	3516	10.611	10.611	15.744	15.744
Adições (Exclusões)	1.454	1.454	1.411	1.411	-826	-940
Despesas não dedutíveis	212	212	606	606	683	569
Provisão para pagamento de fornecedores	(260)	(260)	(260)	(260)	260	260
Provisão para pagamento de bonus	580	580	(472)	(472)	352	352
Provisão para operação de crédito	1690	1690	1.942	1.942	(720)	(720)
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos	(344)	(344)	499	499	(388)	(388)
Provisão para pagamento de consultoria	-	-	(57)	(57)	(166)	(166)
Amortização fiscal	(424)	(424)	(847)	(847)	(847)	(847)
Valor-base para tributação	4.970	4.970	12.022	12.022	14.918	14.804
Aliquotas	15% e 10%	20%	15% e 10%	20%	15% e 10%	15% e 20% (a)
Fumcad	-	-	-	-	(15)	-
PAT	(30)	-	(72)	-	(90)	-
Total IRPJ e CSLL devidos no período	1.200	994	2.909	2.404	3.601	2.552

- (a) A Lei nº 13.169, de 06.10.2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01.09.2015 a 31.12.2018. A partir de 01.01.2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. Como resultado da majoração temporária da alíquota de contribuição social.

As despesas de IRPJ e CSLL corrente, respectivamente, nos valores de R\$ 2.909 (R\$ 3601 em Dez/15) e R\$ 2.404 (R\$ 2.552 em Dez/15) referem-se à contrapartida das provisões de IRPJ e CSLL reconhecidas no ano de 2016.

c. Créditos tributários não reconhecidos, de acordo com a natureza e origem

Descrição	Semestre findo	dez/16	dez/15
	em dez/16		
Provisão para pagamento de consultoria - IRPJ/CSLL	(26)	-	26
Provisão para participações nos lucros - IRPJ/CSLL	261	261	473
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos - IRPJ/CSLL	225	225	15
Provisão para pagamento de fornecedores - IRPJ/CSLL	-	-	117
Provisão para perda em operações de crédito - IRPJ/CSLL	760	874	365
Total	1.220	1.360	996

Em 31 de dezembro de 2016, os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$ 1.360 (R\$ 996 em Dez/15) referem-se a diferenças temporárias. Contudo, o Banco tomou a decisão de não constituir ativo fiscal diferido para o exercício de 2016 em função de entender que os elementos para constituição ainda não atingem as condições básicas ideais para a referida constituição.

22 Gerenciamento de riscos

Riscos e controles

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco operacional abaixo definidos.

Estrutura de gerenciamento de riscos

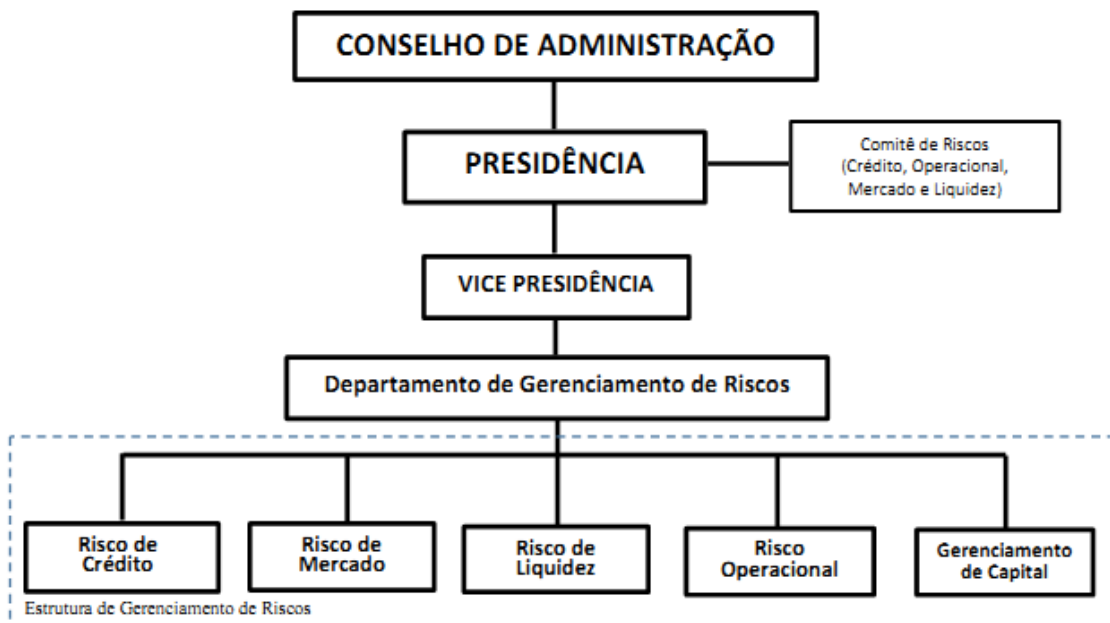
O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A conta com um departamento de gerenciamento de riscos independente da sua área de negócios e de auditoria - o Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR) - que tem por responsabilidade com a utilização de sistemas e procedimentos identificar, mensurar e monitorar continuamente os riscos de crédito, operacional, mercado, de liquidez e gerenciamento de capital, enfatizando o compromisso da instituição em assegurar um gerenciamento adequado e consonante com as exigências do regulador e aos conceitos emanados pelo Novo Acordo de Capitais da Basileia.

A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. possui diretoria responsável e conta com a participação da alta administração, mediante o funcionamento dos comitês de gerenciamento de riscos, que estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos, em consonância com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

O comitê de riscos é composto pelo Presidente, Vice Presidente, Departamentos de Gerenciamento de Riscos, Departamento Comercial, Departamento de Finanças, Departamento de Operações, Departamento de Tesouraria, Departamento de Controles Internos & *Compliance* e Departamento de Tecnologia e Departamento de Administração. Em caso de outras demandas ou diferentes necessidades, podem ser convocados outros departamentos do banco, dependendo da relevâncias dos assuntos a serem discutidos ou deliberados.

O ICBC do Brasil S/A Banco Múltiplo S/A, possui diretoria responsável em consonância às Resoluções: Res. nº 3.721 de 30 de abril de 2009; Res. nº 3.464 de 26 de junho de 2007; Res. nº 4.090 de 24 de maio de 2012; Res. nº 3.380 de 29 de junho de 2006 e Res. nº 3.988 de 30 de junho de 2011, todas do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Estrutura de gerenciamento de riscos



Risco de crédito

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A define o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Risco de mercado

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A define o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da variação de fatores de risco, como taxa de juros, taxas de câmbio, índices e preços.

Risco de liquidez

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A define o risco de liquidez como o risco que advém da possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Define-se, também, como a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A define risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Quanto ao cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) para risco operacional (RWAOPAD) o ICBC do Brasil adota a metodologia “Abordagem do Indicador Básico”, conforme estabelecido na Circular nº 3.383 de 29 de abril de 2008 do Banco Central do Brasil.

Gerenciamento de capital

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o gerenciamento de capital como o monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas de capital necessárias

O gerenciamento de capital está sob a responsabilidade do Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR), área independente das unidades de negócios e auditoria do Banco e abrange o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, necessidades para fazer face aos riscos e o planejamento de metas e projeções.

23 Adequação de Capital e Basileia

A partir de Outubro de 2013, passaram a vigorar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. O Conselho Monetário Nacional, por meio das Resoluções 4.192/2013, 4.193/2013 e 4.443/2015, dispôs sobre a nova metodologia para apuração e os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR) (Tier I + Tier II), de Nível I, de Capital Principal e do Adicional de Capital Principal. O requerimento mínimo de PR para o ano de 2016 é de 9,875%, sendo que a exigência de Capital Nível I é de 6,0% e a de Capital Principal é de 4,5%.

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. encerrou em 31 de dezembro de 2016 com um Índice de Basileia de 31,87%. Em 31 de dezembro de 2015 este índice era de 36,58%. A razão de alavancagem para o exercício de 2016 foi de 30,24% (21,86% em Dez/2015).

Data	Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	Patrimônio de Referência	Índice de Basileia	Alocação de Capital	Valor da Margem
31/12/2016	675.106	215.167	31,87%	66.667	148.500
31/12/2015	573.856	209.893	36,58%	63.124	146.769

24 Partes relacionadas

O Banco possui empréstimos em moeda estrangeira com a Matriz ICBC HO e ICBC New York e ICBC London, estas filiais diretas do ICBC Matriz sem qualquer outro relacionamento de participação ou correspondente com ICBC do Brasil. O Industrial and Commercial Bank of China Limited é controlador do ICBC do Brasil, conforme demonstrativo abaixo, no qual possui empréstimos em moeda estrangeira com características distintas.

a. Empréstimos

Obrigações por Empréstimos e Repasses do Exterior

Bancueiros	dez/16		dez/15	
	Principal	Saldo Devedor	Principal	Saldo Devedor
	até 360 dias	até 360 dias	até 360 dias	até 360 dias
ICBC New York Branch	48.878	48.966	152.264	152.619
ICBC China - HeadOffice	35.920	36.445	58.563	59.085
ICBC London Branch	-	-	54.659	54.671
Total	84.798	85.411	265.486	266.375

Adicionalmente o Banco reconheceu um total de comissão, no valor de R\$ 1.019 ICBC New York Branch no exercício (vide saldo a receber nota 12 (d) e (R\$ 197 Dez/15 - de prestação de serviços de garantia para ICBC China - Head Office), com prazo até 360 dias.

As demais partes relacionadas decorrem basicamente com pessoal chave da administração e uma operação de Risk Participation Agreement, conforme demonstrativos abaixo:

b. Remuneração da Administração

Remuneração da administração	Semestre findo em dez/16	Exercício findo em dez/16	Exercício findo em dez/15
Benefícios de curto prazo a administradores			
Honorários	1.465	2.236	1.445
Outros benefícios	64	134	304
Encargos sociais	330	503	347
Total	1.859	2.873	2.096

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores.

c. Risk Participation Agreement

<u>Banqueiro</u>	<u>Início</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Principal em USD</u>	<u>Reais em 31/12/2016</u>
ICBC - New York	28/04/2016	21/06/2017	10.000	32.591

Refere-se a um contrato de participação de risco em uma operação de um cliente com New York Branch.

25 Outras informações

Outras provisões

O Banco tem como um dos produtos oferecidos aos seus clientes Operações de Garantias e Fianças e com o objetivo de adotar procedimentos de prudência em relação à possíveis perdas, o Banco constitui com base nos critérios oriundos da Res. 2.682/BACEN, provisão para perdas, classificado no balanço no grupo de Outras Provisões. O Banco não constituiu provisão para o exercício findo em dez/16 e dez/15.

a. Avais fianças e garantias

Esses produtos estão assim distribuídos:

Garantias, Avais e Fianças Prestadas

<u>Modalidade</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Exercício findo em dez/16</u>	<u>Rating</u>	<u>Provisão em dez/16</u>
Fiança	Bancária - Exterior	97.663	AA	-
Fiança	Bancária - País	57.082	AA	-
	Total	154.745		-

<u>Modalidade</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Exercício findo em dez/15</u>	<u>Rating</u>	<u>Provisão em dez/15</u>
Fiança	Bancária	70.141	AA	-
	Total	70.141		-

b. Outras contingências

O Banco não tem conhecimento de ser parte (polo passivo) em ações judiciais, tributárias, trabalhistas e outros processos administrativos.